

REVISTA DA

Fecomércio

Ano 18, nº 60, Janeiro a Março, 2026

Amazonas

72 anos

Fecomércio AM celebra 72 anos de história e representatividade

Pág. 30

Sesc AM investe na Educação de Jovens e Adultos

Pág. 54

Senac Amazonas celebra 80 anos de transformação

Pág. 58

CNCplay

Conteúdo para quem faz o comércio girar.

Assista onde quiser, programas exclusivos e gratuitos que vão te informar, atualizar e inspirar.



UM NEGÓCIO pra te contar

entre pontos

Memorial do COMÉRCIO

VAI TURISMO



SERVIÇO em foco



cncplay.com.br



Iniciamos 2026 reafirmando nosso compromisso com o fortalecimento do setor produtivo do Amazonas. Nesta edição de janeiro e fevereiro, destacamos encontros e reuniões estratégicas com o poder público, voltadas à modernização da nota fiscal e aos impactos das mudanças trazidas pela Reforma Tributária para os empresários do comércio de bens, serviços e turismo do Estado.

O diálogo permanente tem sido essencial para assegurar segurança jurídica, previsibilidade e um ambiente de negócios mais eficiente diante das transformações estruturais do sistema tributário brasileiro.

Nossa matéria de capa celebra os 72 anos da Fecomércio Amazonas, resgatando sua trajetória, seu protagonismo institucional e a relevância do setor terciário para a economia estadual. Ao longo de mais de sete décadas, a Federação consolidou-se como a principal voz empresarial do Amazonas, integrando desenvolvimento econômico, qualificação profissional e impacto social por meio do Sesc e do Senac.

Esta edição traz ainda uma reportagem especial sobre a história de uma das maiores empresas do varejo amazonense, a Bemol, cuja trajetória acompanha o crescimento do comércio regional. Destacamos também a história e a atuação do Grupo Rezende, exemplo de empreendedorismo e contribuição para o desenvolvimento econômico do Estado.

Apresentamos os resultados da Pesquisa de Intenção de Compras para a Páscoa 2026, que apontam as expectativas do consumidor e sinalizam tendências relevantes para o varejo neste primeiro semestre.

O leitor encontrará, ainda, artigos, análises econômicas e uma síntese das principais ações realizadas pelo Sesc e pelo Senac Amazonas, reafirmando o compromisso do Sistema Comércio com o bem-estar social e a qualificação profissional.

Boa leitura!

Aderson Frota

Presidente do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac Amazonas

Sumário



- 8** Panorama
- 10** Voz Sindical
- 12** Onda Empresarial
- 14** Visão CNC
- 16** Destaques
- 20** Encontro
- 22** Reunião
- 26** Empresa Inspiradora
- 30** Capa
- 34** Perfil de Sucesso
- 40** Pesquisa IFPEAM
- 42** Painel da Economia
- 44** Sistema Comércio
- 48** Artigo
- 54** Sesc
- 58** Senac
- 62** Agenda



CNC debate agenda 2026

No Rio de Janeiro, a CNC reuniu presidentes de Federações para discutir a agenda de 2026, com foco na transição energética e os impactos do acordo Mercosul-União Europeia, reforçando a importância do alinhamento institucional para ampliar a competitividade das empresas brasileiras.



Força-tarefa contra enchente

O Governo do Amazonas reuniu o Comitê de Enfrentamento a Eventos Climáticos para antecipar medidas de prevenção diante da cheia de 2026. A estratégia prevê ajuda humanitária. A estimativa é de que 35 cidades sejam impactadas, atingindo mais de 690 mil pessoas.



Manaus unifica emissão da NFS-e

Desde 1º de janeiro, a Prefeitura de Manaus passou a adotar, de forma obrigatória, o Emissor Nacional da NFS-e para todos os prestadores de serviços, substituindo os sistemas locais. A emissão das notas deve ser realizada exclusivamente pelo portal gov.br/nfse ou pelo aplicativo oficial, em alinhamento à Reforma Tributária e à padronização nacional.

ICMS mantém estabilidade

A arrecadação de ICMS do comércio e serviços no AM iniciou 2026 estável, com leve recuo de 0,4% frente a janeiro de 2025, somando R\$ 791 milhões. Ante dezembro, caiu 14,4%. No acumulado de 12 meses, varia entre R\$ 9,2 bilhões e R\$ 9,6 bilhões, representando 58% da arrecadação.

PIB avança

O Produto Interno Bruto do Amazonas manteve trajetória de crescimento no terceiro trimestre de 2025, passando de R\$ 47,0 bilhões para R\$ 47,5 bilhões. O setor de comércio e serviços respondeu por 45,92% do total, somando R\$ 21,8 bilhões, com alta de 7,22% frente ao trimestre anterior.

Levantamento do IBGE

Em dezembro de 2025, o volume de serviços no Amazonas recuou 0,6% em relação a novembro e 7,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. No acumulado de janeiro a dezembro, o setor registrou uma queda de 1,5%, e o indicador em 12 meses também fechou em -1,5%, consolidando 2025 como um ano de retração.

Empregabilidade

Em dezembro de 2025, Comércio e Serviços somaram 391 mil empregos com carteira assinada, representando 68,5% do total no estado. Houve queda de 1,31% em relação a novembro, algo comum no fim do ano. Mesmo assim, o setor cresceu 3,33% na comparação com dezembro de 2024. Foram mais demissões que contratações no mês, mas a alta no ano foi mantida.

Cesta básica

Em dezembro, a cesta básica em Manaus registrou alta de 0,69%, alcançando R\$ 852,60 – valor acima da média nacional e entre os mais elevados do país. No acumulado do segundo semestre, o aumento chega a 13,76%, o maior entre as capitais pesquisadas,

evidenciando a pressão inflacionária sobre os alimentos. Já a cesta ampliada avançou 0,49% no mês.

Câmara Municipal de Manaus

O prefeito David Almeida realizou a leitura da mensagem governamental na CMM, apresentando as principais diretrizes e prioridades da gestão. Durante o pronunciamento, destacou ações nas áreas de infraestrutura, saúde, educação e equilíbrio fiscal, reforçando o compromisso com o planejamento, a modernização administrativa e o diálogo institucional com o Legislativo.



Lei do Turismo no AM

O Amazonas passou a contar com uma nova Política Estadual de Turismo, sancionada e publicada no Diário Oficial em janeiro de 2026, substituindo a legislação de 1973 e estabelecendo um marco legal mais moderno e alinhado às demandas atuais. A nova norma reorganiza a governança, define diretrizes de planejamento e institui instrumentos como o Fundo e o Sistema Estadual de Turismo.

Novo centro logístico

O novo Centro de Distribuição da Natura, inaugurado em Manaus, amplia a eficiência logística no Amazonas e em Roraima, garantindo entregas mais rápidas, redução de custos operacionais e menor impacto ambiental. O investimento fortalece a economia regional ao gerar empregos, dinamizar os setores de transporte e serviços e estimular o empreendedorismo, especialmente nas cadeias ligadas à bioeconomia.

Crédito impulsiona economia

A Agência de Fomento do Estado do Amazonas Afeam aplicou, entre 2023 e 2026, mais de R\$ 915 milhões em 45.960 operações, com a meta de atingir R\$ 1 bilhão destinado aos pequenos empreendedores, do setor primário, turismo e negócios de base tecnológica sustentável, especialmente no interior. Desde 2019, a Afeam já superou R\$ 1,48 bilhão em crédito.

Nova superintendente da PF-AM

A delegada de Polícia Federal Danielle de Meneses Oliveira Mady tomou posse no cargo de superintendente regional da Polícia Federal no Estado do Amazonas, primeira mulher amazonense no cargo. A nova superintendente sucede o delegado de Polícia Federal João Paulo Garrido Pimentel.



Jucea integra municípios

A Junta Comercial do Amazonas realizou o 1º Encontro de Interiorização, reunindo representantes de 25 municípios para alinhar procedimentos e ampliar a eficiência dos serviços de registro empresarial no interior. A iniciativa fortalece a formalização de empreendedores, padroniza atendimentos e contribui para um ambiente de negócios mais ágil.

Ranking internacional

A capital do Amazonas, Manaus, ganhou destaque na pesquisa global da Booking sobre tendências de viagem para 2026, sendo apontada como destino alinhado às novas demandas do turismo, com forte apelo de natureza e cultura.

CNC pede cautela na PEC

A PEC que propõe o fim da escala 6x1 começou a tramitar na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados. A CNC defende cautela e diálogo antes de mudanças na jornada, alertando para impactos econômicos, riscos ao emprego e à competitividade, além da importância da negociação coletiva.

Comércio nos feriados

A CNC reforçou a importância do diálogo e da segurança jurídica após a prorrogação, por 90 dias, da regra que exige convenção coletiva para o funcionamento do comércio em feriados. A entidade apoia a criação de um grupo de trabalho para discutir a norma e evitar impactos negativos às empresas e aos trabalhadores.

Invest Amazonas

Sedecti AM lança o Invest Amazonas, plataforma estratégica criada para fortalecer o ambiente de negócios e ampliar o acesso a informações sobre as potencialidades econômicas do Estado. A iniciativa busca promover o Amazonas como destino sustentável, seguro e competitivo.

Reforma Tributária

A Reforma Tributária prevê que aluguéis por temporada, como os feitos pelo Airbnb, passem a ser tributados de forma semelhante a serviços de hospedagem, com impacto sobre o Imposto sobre Valor Agregado e o Imposto de Renda para locadores com maior faturamento. A medida visa uniformizar a tributação desses serviços no novo sistema.

Acordo Mercosul-União Europeia

A Câmara dos Deputados aprovou o acordo provisório de comércio entre o Mercosul e a União Europeia, com redução gradual de tarifas de importação para diversos setores, abrindo espaço para ampliar o intercâmbio comercial entre os dois blocos. O texto segue agora para análise no Senado Federal.

Crédito para o turismo

O Ministério do Turismo iniciou o programa 'Brasil mais Crédito para o Turismo', ação nacional em parceria com estados e municípios. O objetivo é atender prestadores de serviços turísticos de todo o país, facilitando o acesso ao crédito do Fundo Geral de Turismo.

Início dos trabalhos em BSB

A CNC marcou presença na Abertura dos Trabalhos da Frente Parlamentar Mista do Ambiente de Negócios. A agenda reuniu parlamentares e representantes do setor produtivo. O evento marca início das ações e consolida parceria trabalhada entre CNC e IUB para ampliar o diálogo e fortalecer o ambiente de negócios.



Novo destino no AM

Em meio à exuberante natureza do Amazonas, o Hotel Sesc Manacapuru está em fase final de obras e promete ser um refúgio único para quem busca descanso, cultura e aventuras. São mais de 60 apartamentos, centro de convenções, piscinas, restaurantes e uma variedade de opções de lazer, tudo pensado para encantar os hóspedes.





“A nova plataforma da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes Digital, lançada pelo MTur, **trará benefícios como o checkin mais rápido, redução de tempo e custos operacionais**, além de garantir mais segurança ao setor. Também produzirá estatísticas em tempo real. A adesão é obrigatória para meios de hospedagem com Cadastur ativo. A medida foi transferida para entrar em vigor dia 20 de abril.”

Maria Helena de Souza Fonseca

Presidente do Sindicato das Empresas de Turismo no Estado do Amazonas – Sindetur



“O setor de material de construção segue pressionado por juros altos, pouco crédito e inadimplência. O ‘Amazonas Meu Lar’ movimenta o setor, mas não o comércio local, já que os materiais vêm de fora e com benefícios. **Defendemos a criação de uma cesta básica de produtos para pequenas reformas**, fortalecendo o consumo local e ajudando o amazonense a melhorar seu lar.”

Arno José Argenta

Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Louças, Tintas, Ferragens Material Elétrico e de Construção de Manaus – Simacom



“O canal indireto **fortalece o atacado e a distribuição, ampliando a capilaridade e reduzindo custos logísticos**. Nesse modelo, a indústria vende a distribuidores e atacadistas, que assumem armazenagem, fracionamento, crédito e entrega ao varejo. A estratégia é especialmente eficiente na região Norte.”

Enock Lunière Alves

Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Estado do Amazonas – Sincadam



“O Sindibeleza-AM lança, em março, o programa Beleza para Todos, uma iniciativa criada a partir das necessidades da nossa categoria. O objetivo é ampliar oportunidades e **garantir aos profissionais da beleza acesso a cosméticos com preços diferenciados**, fortalecendo o setor e valorizando quem atua na área.”

Antônia Moura de Souza

Presidente do Sindicato dos Salões de Barbeiros, Cabeleiros, Institutos de Beleza e Similares de Manaus – Sindibeleza



“O Sindivarejista-AM acompanha com atenção o debate sobre o fim da escala 6x1. **Mudanças na jornada de trabalho podem elevar custos operacionais e impactar especialmente o varejo**, que já atua com margens reduzidas. O setor defende diálogo e estudos de impacto para preservar empregos e a sustentabilidade das empresas.”

Teófilo Gomes da Silva Neto

Presidente do Sindicato do Comércio Varejista no Estado do Amazonas – Sindivarejista – AM



“Com as inaugurações do Tropical Hotel (Fametro) em Manaus e do Hotel SESC Mario Reynaldo Tadros em Manacapuru, o Amazonas vive um novo ciclo. **Esses marcos qualificam nossa oferta, geram empregos e atraem turistas**, fortalecendo o setor hoteleiro e o orgulho do nosso estado.”

Paulo Rogério Tadros

Presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Estado do Amazonas – Sindhotéis AM e Vice-presidente da Fecomércio AM

Hotelaria investe em IA no atendimento

Em 2026, a hotelaria consolida o uso da inteligência artificial nas buscas por viagens e nos canais de atendimento. Sistemas baseados em IA influenciam a escolha e a reserva de hospedagens ao cruzar preferências, histórico de consumo e avaliações online. O cenário pressiona hotéis a organizar melhor seus dados, qualificar conteúdos e reforçar a presença digital. Chatbots garantem atendimento 24 horas, com respostas personalizadas, mais agilidade operacional e ganhos de eficiência, tornando a inovação tecnológica estratégica para manter competitividade no setor.

Fonte: www.costar.com



Adobe Stock

Delivery redefine o varejo em 2026

A transformação do delivery redefine o varejo em 2026. O modelo deixa de ser apenas um canal de entrega e se consolida como um ecossistema integrado de serviços, unindo rapidez, conveniência e uso estratégico de dados. Empresas investem em tecnologia, integração entre lojas físicas e digitais e parcerias logísticas para ampliar eficiência e alcance. Plataformas aprimoram rastreamento, personalização de ofertas e gestão de estoques em tempo real. Em um mercado competitivo, experiência do cliente, agilidade e inovação tornam-se essenciais para crescer e fidelizar consumidores.

Fonte: www.ecommercebrasil.com.br



Adobe Stock

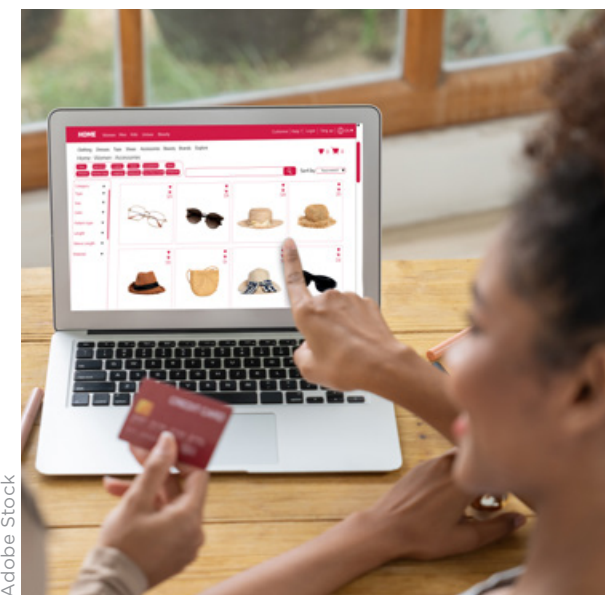


Adobe Stock

WhatsApp amplia vendas no varejo

As liquidações reforçaram o papel do WhatsApp como ferramenta estratégica de negócios no varejo. O canal vem sendo utilizado para trocas, envio de ofertas personalizadas, recuperação de carrinhos e fechamento de vendas, aproximando marcas e clientes de forma direta e ágil. A estratégia inclui automação de mensagens, integração com plataformas de e-commerce e análise de dados para segmentar públicos, ampliar o engajamento, elevar a conversão e fortalecer a competitividade. O uso de catálogos digitais e links de pagamento também impulsiona resultados.

Fonte: www.ecommercebrasil.com.br



Adobe Stock

IA deve redefinir consumo da moda

O setor de moda caminha para a adoção de assistentes de inteligência artificial como “compradores digitais”, segundo o relatório The State of Fashion 2026. A projeção indica que esses agentes poderão não apenas sugerir, mas decidir compras de forma autônoma, influenciando marcas e produtos escolhidos com base em preferências, histórico e comportamento do consumidor. A mudança tende a transformar estratégias de marketing, logística e relacionamento com clientes, além de favorecer empresas com dados estruturados, presença digital consolidada e capacidade de personalização em escala.

Fonte: www.ecommercebrasil.com.br



Economia com **desafios** significativos no horizonte

O ano de 2025 terminou com um balanço de moderação para a economia global, que, apesar de ter demonstrado resiliência, segue um caminho de crescimento abaixo da média histórica. No Brasil, o cenário foi marcado por desempenho notável no turismo e no comércio interno, mas também por tensões comerciais significativas. As perspectivas para 2026, por sua vez, são de cautela, com a implementação da reforma tributária e a continuação das incertezas no comércio internacional.

A economia mundial em 2025 apresentou crescimento projetado de 3,3%, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), um número inferior à média de 3,7%, registrada entre 2000 e 2019. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) também aponta moderação, com o crescimento do PIB mundial desacelerando de 3,3% em 2024 para 3,2% em 2025. Já a inflação global apresentou tendência de queda, com expectativa de fechar o ano em 4,2%.

No Brasil, o cenário foi de estabilidade nas projeções do mercado para a inflação e o Produto Interno Bruto (PIB). O Índice

Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve ter encerrado o ano em 4,3%, segundo o Relatório Focus do Banco Central do Brasil, e o crescimento do PIB é estimado em 2,2% pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). A taxa Selic, por sua vez, permaneceu em 15% ao longo do ano, e a projeção para o câmbio é de R\$ 5,40.

Apesar do elevado custo do crédito e do aumento da inadimplência, o mercado de trabalho aquecido e a desaceleração dos preços garantiram resiliência ao comércio interno, ao longo de 2025, com as vendas no varejo acumulando alta de 1,5% no ano até outubro. Ganharam destaque no ano segmentos como móveis e eletrodomésticos (+4,1%); artigos farmacêuticos (+3,7%) e tecidos e vestuário (+2,6%).

No front externo, o Brasil enfrentou o desafio do “tarifaço” imposto pelos Estados Unidos, que aplicou sobretaxa de 50% sobre diversos produtos brasileiros. Como resultado, as exportações para os EUA caíram 25% nos três primeiros meses após a medida entrar em vigor. A China, por outro lado, absorveu parte dessa demanda, com aumento de 26%

nas importações de produtos brasileiros, no mesmo período. Apesar das tensões, o comércio exterior brasileiro bateu recordes, com as exportações somando US\$ 28,51 bilhões e as importações, US\$ 22,67 bilhões em novembro de 2025.

Setorialmente, o grande destaque de 2025 foi o turismo brasileiro. O País se consolidou como líder mundial em crescimento do turismo internacional, com aumento de 41% na chegada de estrangeiros de janeiro a novembro, em comparação com igual período de 2024. Calcula-se que o País tenha recebido mais de 9 milhões de turistas estrangeiros em 2025, com uma receita que já ultrapassava os R\$ 38 bilhões até novembro.

As projeções para 2026 indicam a continuação de um crescimento global moderado, com o FMI prevendo taxa de 3,3%. A OCDE, no entanto, projeta desaceleração para 2,9%, com leve recuperação para 3,1% em 2027. Os principais riscos para a economia mundial estão relacionados com as tarifas comerciais e com a incerteza geopolítica. A inflação global deve continuar em queda, chegando a 3,5% em 2026.

No Brasil, as projeções para o crescimento do PIB em 2026 variam entre 1,6% (Ipea) e 2,2% (Banco Mundial). A expectativa é que a taxa Selic comece a ser reduzida, chegando a 12,5% no fim do ano, e que o câmbio seja valorizado para R\$ 5,32.

Um dos principais marcos para a eco-

nomia brasileira em 2026 será o início da implementação da reforma tributária. O novo sistema, baseado em um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, começará a ser implementado de forma gradual, com um período de transição que se estenderá até 2033. A reforma visa simplificar o sistema tributário, reduzir a burocracia e aumentar a competitividade das empresas brasileiras.

O cenário para o comércio global em 2026 é mais pessimista, com a Organização Mundial do Comércio (OMC) revisando para baixo suas projeções de crescimento, em virtude do impacto das tarifas. No setor de turismo, a tendência para o novo ano é a busca por destinos menos convencionais e a valorização de experiências autênticas e sustentáveis. A personalização, impulsionada pela inteligência artificial, deve se tornar um diferencial competitivo tanto no varejo quanto no turismo.

Desafios e perspectivas desafiadoras no horizonte.



Os principais **riscos para a economia mundial** estão relacionados com as tarifas comerciais e com a incerteza geopolítica”

ALEAM inicia ano legislativo 2026

A abertura dos trabalhos legislativos de 2026 na Assembleia Legislativa do Amazonas foi marcada pela leitura da mensagem governamental apresentada pelo governador Wilson Lima, que destacou prioridades da gestão para o novo ano. O presidente da Fecomércio AM, Aderson Frota, acompanhou a solenidade, reforçando o compromisso da entidade com o diálogo institucional e o desenvolvimento econômico do Estado.



Aleam

Alinhamento estratégico com o IBGE

Em agenda institucional, o presidente da Fecomércio Amazonas, Aderson Frota, reuniu-se com o superintendente Francisco Braz Portela e representantes do IBGE no Amazonas para tratar do fortalecimento da cooperação técnica entre as instituições. O encontro teve como pauta o aprimoramento das pesquisas do IFPEAM, com foco na qualificação metodológica, ampliação da base de dados e maior precisão das informações.



Fecomércio AM



Abertura legislativa na CMM

Autoridades e lideranças políticas participaram da abertura dos Trabalhos Legislativos, realizada na Câmara Municipal de Manaus. O presidente da Fecomércio AM, Aderson Frota, acompanhou a sessão, que marcou o início oficial das atividades parlamentares do ano. Na ocasião, o prefeito David Almeida apresentou o balanço das ações desenvolvidas em sua gestão, destacando investimentos realizados e avanços alcançados.

CMM



Fecomércio AM

CIEA/AM debate ações para 2026

A 99ª Reunião Ordinária da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Amazonas foi realizada na sede da Fecomércio AM, com diálogo e alinhamento entre representantes institucionais. Durante a agenda, foram aprovadas atas, estabelecido o calendário de 2026 e discutidas ações de articulação regional, consolidando o compromisso com uma atuação integrada e estratégica na educação ambiental da Região Norte.

Nova rota Manaus-Caracas

Na sede da Fecomércio Amazonas, a Rutaca Airlines apresentou oficialmente a nova rota internacional entre Manaus e Caracas, com voos semanais, às quartas-feiras e domingos, que passam a integrar a malha aérea da capital amazonense. A iniciativa fortalece a integração regional, amplia as conexões internacionais e posiciona Manaus como ponto estratégico para negócios, turismo e intercâmbio entre Brasil e Venezuela.



Fecomércio AM

Nova diretoria do Sindibeleza

A sede da Fecomércio AM foi palco da cerimônia de posse da nova diretoria do Sindicato dos Salões de Barbeiros, Cabelieiros, Institutos de Beleza e Similares de Manaus para o quadriênio 2026-2030. O evento marcou a recondução da presidente da entidade, Antônia Moura, reafirmando o compromisso da gestão com o fortalecimento, a valorização profissional e o desenvolvimento do setor de beleza e estética no Amazonas.



Fecomércio AM

Expo Saúde reúne lideranças

A Fecomércio AM participou da abertura da Expo Saúde Amazonas, que reuniu autoridades, especialistas e lideranças do setor para debater avanços e desafios da saúde no estado. Durante a programação, o governador Wilson Lima apresentou os principais avanços da gestão na área e anunciou o lançamento do portal de monitoramento da rede hospitalar, voltada à ampliação da transparência e ao acompanhamento de indicadores.



Fecomércio AM

Janeiro Branco Sesc

Em alusão à campanha Janeiro Branco, colaboradores do Sesc Amazonas participaram de uma palestra dedicada à promoção da saúde mental no ambiente de trabalho. O encontro abordou temas como autocuidado, gestão das emoções e prevenção ao adoecimento psíquico, reforçando a importância do diálogo aberto, do apoio mútuo entre as equipes e da construção de um ambiente profissional mais saudável, equilibrado e acolhedor.



Sesc AM

CERSC reforça atuação

A CERSC realizou sua 327ª reunião no Rio de Janeiro, sob a presidência de Lázaro Luiz Gonzaga, com a presença de membros titulares e participação de José Roberto Tadros Júnior. Órgão técnico da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), atua desde 1991 na análise e registro sindical, garantindo segurança jurídica e organização ao sistema sindical do comércio brasileiro.



CNC



Fecomércio AM

Reunião dos Conselhos

Em reunião conjunta, os Conselhos Regionais do Sesc e do Senac Amazonas definiram as prioridades estratégicas para 2026, consolidando o direcionamento institucional para este ciclo. O alinhamento reforça a integração entre as instituições e orienta ações voltadas à ampliação de serviços, qualificação profissional e iniciativas de impacto social, com foco no fortalecimento do comércio, dos serviços e do turismo.

Jornada de trabalho em análise na CNC

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) lançou estudo que aponta impactos da redução da jornada de trabalho, como aumento de custos, repasse de preços ao consumidor e possível perda de empregos formais no comércio, serviços e turismo. A entidade defende que mudanças ocorram por negociação coletiva entre empresas e trabalhadores, e não por lei, para preservar competitividade e empregos.



CNC

CNC reforça diálogo institucional

Em Brasília, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo marcou presença na abertura da Frente Parlamentar Mista do Ambiente de Negócios, reforçando o compromisso do Sistema Comércio com a melhoria do ambiente empresarial no país. A agenda reuniu lideranças e parlamentares com foco na construção de propostas que estimulem investimentos, segurança jurídica e crescimento sustentável da economia.



CNC

Reforma tributária é tema de encontro promovido pela Fecomércio AM



A Fecomércio AM promoveu um encontro com a presença de Nivaldo Mendonça, coordenador da Comissão Especial de Estudos da Reforma Tributária (CEERT) da Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas (Sefaz-AM), com o objetivo de ampliar o acesso à informação, promover o diálogo institucional e apoiar o comércio e os serviços no processo de adaptação ao novo cenário tributário.

“Vivemos um momento de profundas transformações no sistema tributário brasileiro. Promover espaços de diálogo e esclarecimento é fundamental para que empresários e gestores possam se preparar, tomar decisões mais seguras e manter a competitividade dos seus negócios”, destacou o presidente da Fecomércio AM, Aderson Frota.

O encontro reuniu representantes do setor produtivo interessados em compreender melhor os impactos da reforma tributária, seus aspectos técnicos e operacionais, além das mudanças previstas na legislação e seus reflexos diretos na atividade empresarial de comércio e serviços no Amazonas.



Promover espaços de diálogo e esclarecimento é fundamental para que **empresários e gestores possam se preparar**”

Durante o encontro, Nivaldo Mendonça apresentou de forma didática e aprofundada os principais pontos da reforma, detalhando as mudanças estruturais do novo modelo tributário, os impactos diretos sobre os diferentes segmentos econômicos e o cronograma de transição previsto.

A explanação abordou aspectos operacionais, adequações necessárias por parte das empresas e os reflexos na rotina fiscal, proporcionando maior clareza sobre o cenário que se desenha para os próximos anos. Ao longo da apresentação, ele colocou-se à disposição para esclarecer dúvidas e aprofundar questões específicas, contribuindo para uma compreensão mais objetiva, técnica e segura das novas regras.

“Nosso papel é levar informação

qualificada, esclarecer pontos técnicos e operacionais da reforma e reduzir incertezas. Quanto mais bem informados estiverem os contribuintes, melhor será o processo de adaptação às novas regras”, afirmou, ressaltando que o acesso a informações confiáveis é fundamental para o planejamento estratégico e a tomada de decisões nas empresas.

Além dos esclarecimentos técnicos, o encontro reafirmou o papel estratégico da Fecomércio Amazonas como elo permanente entre o setor produtivo e o poder público. Ao promover espaços de diálogo e atualização, a entidade fortalece a representação institucional, amplia a interlocução com as autoridades e contribui para a consolidação de um ambiente de negócios mais seguro.

Fecomércio AM reúne lideranças e Governo para debater cenário econômico



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas (Fecomércio AM) realizou a primeira Reunião de Diretoria de 2026, em conjunto com os Conselhos Regionais do Sesc e do Senac Amazonas. O encontro reuniu lideranças do Sistema Comércio no estado para debater pautas estratégicas voltadas ao fortalecimento do setor de comércio, serviços e turismo.

Conduzida pelo presidente do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac Amazonas, Aderson Frota, a reunião contou com a presença do Governador do Estado do Amazonas, Wilson Lima, representantes do poder público estadual, autoridades, presidentes de sindicatos patronais, diretores da entidade e conselheiros do Sesc e do Senac AM.



O comércio emprega 398 mil trabalhadores formais, o que representa aproximadamente 70% do mercado de trabalho no estado”

Em seu discurso de abertura, o presidente da Fecomércio AM destacou a relevância econômica do setor de comércio, serviços e turismo para o Amazonas. “Segundo dados oficiais do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o comércio emprega atualmente cerca de 398 mil trabalhadores formais,

o que representa aproximadamente 70% do mercado de trabalho no estado”. Durante o encontro, o governador Wilson Lima falou sobre a importância da parceria entre o poder público e o setor produtivo para o desenvolvimento econômico do estado.

“Todas as vezes que temos crescimento nessas matrizes econômicas, há um reflexo direto, especialmente no comércio, nos bens e nos serviços. Venho aqui como forma de reconhecimento e de reafirmação do compromisso do Governo do Estado com um setor que representa a maior parte da movimentação econômica do Amazonas”, afirmou o governador.

O secretário de Estado da Fazenda, Alex Del Giglio, apresentou uma ava-

liação positiva para o cenário fiscal de 2026. De acordo com o secretário, “Apesar de sinais de retração na economia nacional, a expectativa é de crescimento da receita no Amazonas, impulsionado pela força da economia local”.

Também presente na reunião, o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti), Serafim Corrêa, ressaltou a importância do comércio para a arrecadação estadual.

“O comércio do Amazonas ocupa uma posição privilegiada no olhar do Governo do Estado, pois é o setor que mais contribui para a arrecadação tributária. Por isso, é fundamental essa aproximação e o diálogo permanente com a Fecomércio e o setor produtivo”, afirmou.

Reforma Tributária

Durante a reunião, o economista da Fecomércio Amazonas, Max Cohen, apresentou os principais indicadores do comércio de bens, serviços e turismo, disponíveis no Panorama Econômico no site da entidade. Já o advogado tributarista Milton Carlos Silva trouxe esclarecimentos sobre a Reforma Tributária, destacando a cartilha de orientação aos empresários sobre as mudanças do novo sistema tributário, também disponível no site da Fecomércio Amazonas: www.fecomercio-am.org.br. A iniciativa busca facilitar o entendimento das novas regras e apoiar os empresários de comércio e serviços nesta nova adaptação.



Apesar de sinais de retração na economia nacional, a expectativa é de crescimento da receita no Amazonas”



Certificado de Origem digital



Segurança, agilidade e confiança para quem exporta.



O Certificado de Origem Digital é o documento que comprova a origem da sua mercadoria e garante benefícios tarifários nas operações de exportação.

Com a Fecomércio AM, sua empresa conta com emissão digital rápida, segura e reconhecida internacionalmente. Um processo simplificado que reduz custos, evita erros e garante competitividade no mercado externo.





Grupo Bemol une tradição e liderança no varejo amazonense

A evolução da Bemol de uma firma de representações para um ecossistema multisetorial é um dos casos mais emblemáticos de sobrevivência e adaptação do varejo brasileiro. Sob o conceito de “apocalipse do varejo”, a empresa entendeu que não bastava vender bens duráveis, mas sim estar presente no cotidiano do consumidor através de serviços essenciais e recorrência.

Em 2026, a Bemol se consolida como um dos principais grupos da Amazônia Ocidental, com expansão acelerada desde 2018: dobrou o número de lojas, ampliou o e-commerce e passou a atuar em 70 cidades nos estados do Amazonas, Roraima, Acre e Rondônia. Segundo a direção da empresa, o crescimento resulta da combinação entre tradição e

estratégia de mercado.

“Esse é o segredo do sucesso da Bemol. A gente está sempre buscando entender para onde o varejo está caminhando, quais são as tendências e as novas práticas. E, ao mesmo tempo, mantendo vivos os valores dos fundadores no dia a dia”, afirma o vice-presidente da empresa e diretor de varejo, Marcelo Forma.

Fundada em 1942 pelos irmãos Samuel, Israel e Saul Benchimol como representante de produtos farmacêuticos em Manaus, a empresa tornou-se símbolo de resiliência empresarial na região. Hoje, na terceira geração da família, liderada por Denis Benchimol Minev, a Bemol consolidou-se como um ecossistema regional integrado, que vai além do varejo.

O “apocalipse do varejo” e a virada estratégica

Em 2018, a companhia operava 18 lojas e apenas 2% das vendas vinham do canal digital. No cenário global, gigantes como Amazon e Mercado Livre aceleraram a transformação do setor. Internamente, o fenômeno ganhou nome.

“A gente chamava de ‘apocalipse do varejo’. Muitas empresas tradicionais não conseguiram competir com o digital e quebraram. Sabíamos que, se não acelerássemos, ficaríamos para trás”, relembra o executivo.

A resposta foi estrutural. A empresa redefiniu sua estratégia de expansão, fortaleceu o e-commerce e decidiu adensar a presença na região – ampliando lojas físicas e infraestrutura logística.

Resultado: hoje são 37 lojas, 48 farmácias, 4 mercados, 22 lotéricas e 6 centros de distribuição, além de frota terrestre e fluvial própria. O digital saltou de 2% para cerca de 18% do faturamento.



Logística e Crédito: os Pilares da Expansão

Operando com cabotagem fluvial e rotas adaptadas ao regime dos rios, a companhia estruturou uma rede logística eficiente, utilizando lojas e farmácias como mini-hubs de distribuição. Em Manaus, as entregas da Bemol Farma chegam em até três horas; no interior, em até três dias úteis – desempenho expressivo para a região.

A expansão também foi impulsionada pelo crédito, que evoluiu do crediário tradicional para uma fintech própria, com carteira estimada em R\$ 2 bilhões, ampliando o acesso ao consumo em uma área de alta desbancarização. Para 2026, está prevista a oferta de crédito com garantia veicular.

Para aumentar a frequência de relacionamento com o cliente, a empresa



ampliou o portfólio para categorias de consumo recorrente. A Bemol Farma já responde por cerca de 10% do varejo.

“Queríamos estar presentes todos os dias na vida do cliente. Farmácia é necessidade diária, é saúde, é conveniência. Faz parte da estratégia de longo prazo”, explica o vice-presidente.

Tecnologia como infraestrutura estratégica

A empresa investe cerca de R\$ 50 milhões por ano em inovação e tornou-se o segundo maior usuário corporativo do Chat GPT no Brasil, com mais de 600 licenças ativas. A inteligência artificial é aplicada em análise de crédito, precificação, gestão de estoque, atendimento e otimização de rotas. A companhia também implementou soluções da SAP Concur para automatizar despesas e aprimorar governança financeira.

Durante a pandemia, a infraestrutura de fibra óptica instalada previamente foi decisiva para acelerar o e-commerce. A empresa financiou celulares, criou a conta digital e estruturou o “marketplace caboclo” – modelo que conecta comerciantes locais ao ambiente digital.



Empresário: Matricule seu aprendiz



Pensando em contratar um estagiário?
Conheça as vantagens em contratar com a Fecomércio-AM

✓ **Novas turmas 2026**
Turnos: Matutino e Vespertino

✓ **Curso: Jovem Aprendiz**
em auxiliar administrativo

Entre em contato:

☎ (92) 3234-5222 ✉ oportunidades@fecomerccio-am.org.br

📱 /fecomerccioam 📺 @FecomercioAmazonas 🌐 fecomerccio-am.org.br

📍 R. São Luiz, 555 - Adrianópolis, Manaus - AM

Fecomércio AM
CNC Sesc Senac



72 anos de história: A Fecomércio e a força do setor terciário no Amazonas

Em um estado marcado por distâncias continentais, desafios logísticos e ciclos econômicos intensos, poucas instituições mantêm protagonismo contínuo. Fundada em 1954, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas (Fecomércio-AM) chega aos 72 anos consolidada como a principal representante do setor que sustenta a economia amazonense.

Hoje, o comércio e os serviços respondem por 45,92% do PIB do Amazonas, segundo dados da Sedecti (3º trimestre de

2025), e concentram 58% da arrecadação estadual de ICMS, conforme dados da Sefaz. No mercado de trabalho, o setor representa 68,5% dos empregos formais, reafirmando sua centralidade na geração de renda e oportunidades.

Mais do que uma federação sindical, a Fecomércio se tornou um organismo estratégico de articulação institucional, integrando desenvolvimento econômico, qualificação profissional e impacto social por meio do Sesc e do Senac, os braços sociais do Sistema Comércio no Amazonas.

Fecomércio AM:
Há 72 anos consolidada como a principal representante do setor que sustenta a economia amazonense

Motor da economia

“A Fecomércio nasceu para defender a livre iniciativa e fortalecer quem empreende. Ao longo dessas décadas, enfrentamos ciclos econômicos, desafios logísticos e transformações estruturais, sempre com a convicção de que o comércio, os serviços e o turismo são motores da economia”, destacou o presidente da Fecomércio AM, Aderson Frota.

O comércio sempre ocupou posição central na história econômica de Manaus e do Amazonas. Desde o período colonial – quando Manaus era conhecida como “porto de lenha”, abastecendo embarcações na confluência dos rios Negro e Solimões – até o ciclo da borracha, as atividades comerciais moldaram o crescimento urbano e a inserção da região no cenário nacional e internacional.

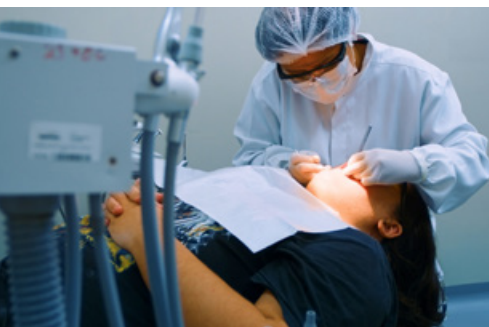
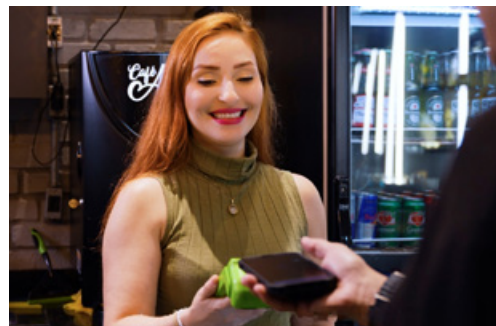


A Fecomércio nasceu para defender e fortalecer quem empreende. Comércio, serviços e turismo são motores da economia”

A criação do porto livre em 1957 e, posteriormente, da Zona Franca de Manaus consolidaram o comércio como eixo estruturante da economia regional. Décadas depois, o setor mantém protagonismo, sustentando cadeias de transporte, logística, turismo e serviços especializados.

Mesmo diante de um cenário macroeconômico de transição em 2026 – com desaceleração do varejo e ajuste no setor de serviços – o ambiente segue resiliente. O turismo, por exemplo, encerrou 2025 com crescimento acumulado de 11,5%, consolidando-se como vetor estratégico de diversificação econômica.

Ao longo dessas transformações, a Fecomércio-AM tornou-se protagonista institucional, representando sindicatos patronais do varejo, atacado, serviços e turismo e atuando como centro catalisador de debates, soluções e políticas voltadas ao desenvolvimento econômico.



Um sistema que vai além da representação

Ao longo de sete décadas, a Fecomércio consolidou-se como referência técnica e institucional. Sua assessoria econômica produz análises estratégicas, acompanha indicadores e oferece respaldo jurídico aos empresários.

Integrado ao Sesc e ao Senac, o Sistema amplia seu alcance social. O Sesc promove saúde, educação, cultura, lazer e assistência; o Senac forma e qualifica profissionais preparados para mercado de trabalho.

O presidente da Confederação Nacional do Comércio, José Roberto Tadros, reforça o papel estratégico da Federação.

“Celebrar os 72 anos da Fecomércio Amazonas é reconhecer uma trajetória construída em um dos contextos mais desafiadores do País. Ao longo dessas décadas, transformamos distâncias e obstáculos logísticos em estímulo à

inovação, garantindo que as ações do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac chegassem a todo o Estado. A Federação reafirma, hoje, seu compromisso de continuar integrando desenvolvimento econômico, inclusão social e respeito à realidade amazônica, contribuindo para um Amazonas mais forte e preparado para o futuro.”

O governador do Amazonas, Wilson Lima, também destacou a importância da Federação para o Estado.

“A Fecomércio exerce um papel estratégico para o desenvolvimento do Amazonas. O setor terciário é responsável pela maior geração de emprego e renda no estado, e essa parceria entre o poder público e a representação empresarial tem sido fundamental para fortalecer o ambiente de negócios e garantir crescimento sustentável”.

Celebração à altura da história

Para celebrar os 72 anos da Fecomércio AM, o Teatro Amazonas recebe a estreia nacional do espetáculo “O Pianista e o Poeta”. O maestro João Carlos Martins e o escritor Gabriel Chalita, sob direção artística de Jorge Takla, encontram-se em um espetáculo que une duas forças essenciais: a música e a palavra.

O encontro propõe um diálogo direto e sensível entre as artes, aproximando o público de experiências que despertam emoção, reflexão e encantamento. É um convite para revisitar a beleza como elemento vivo, capaz de atravessar gerações e renovar a nossa forma de estar no mundo.

A apresentação conduz o público por uma jornada em que música e literatura se complementam. Obras de Bach, Chopin, Schubert, Morricone e Ginastera dialogam com textos de Cora Coralina, Drummond,

Simone de Beauvoir, Clarice Lispector, Fernando Pessoa e outros autores que marcaram diferentes tempos e visões.

A montagem revela como essas linguagens, mesmo distantes entre si, encontram ressonância no sentimento humano. Imagens históricas de apresentações de João Carlos Martins enriquecem o espetáculo e ampliam o sentido de memória, arte e permanência.

O espetáculo estimula o desejo de reconexão com a sensibilidade e com os valores essenciais da vida. Em um período marcado por incertezas e dispersão, a arte reafirma sua capacidade de construir relações e de dar sentido ao que vivemos. O encontro entre o maestro e o escritor simboliza exatamente isso: diferentes vozes que se aproximam para criar um espaço comum, aberto ao diálogo e à escuta.



Grupo Rezende avança do transporte ao setor de energia



Durante mais de quatro décadas, o Grupo Rezende construiu algo raro no ambiente empresarial amazônico: perenidade. Em um território onde logística é desafio estrutural, onde ciclos econômicos moldam destinos e onde a distância encarece decisões, o grupo transformou resiliência em estratégia e diversificação em vantagem competitiva. Hoje, com 12 empresas presentes em quatro estados e atuação que atravessa do transporte ao setor automotivo e energético, a companhia se consolida como um dos pilares privados da infraestrutura regional – um conglomerado que cresceu junto com o Amazonas e aprendeu a prosperar justamente onde muitos recuam.

O grupo atua em segmentos vitais para a engrenagem econômica do Norte do



Nossa gestão foi moldada por fases distintas da vida empresarial brasileira. O diferencial do Grupo Rezende é ser um ‘porto seguro’ multisetorial”

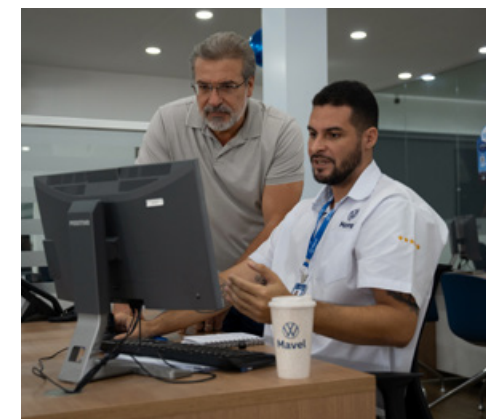
país: concessionárias de veículos leves e pesados, distribuição e transporte de combustíveis, transporte de passageiros e locação. No portfólio, marcas como Seta Transportes, Rezende Caminhões, Mavel Veículos e RZD Petróleo estruturam uma operação integrada.

O custo invisível da logística

Enquanto mercados do Sudeste operam com estoques just-in-time, o Grupo Rezende aprendeu que, na Amazônia, a antecipação é a única salvaguarda contra a natureza. Após sofrer os impactos da seca, o grupo reformulou sua engenharia operacional.

“A primeira seca nos pegou desprevenidos. Mas nos anos seguintes, passamos a nos antecipar. Hoje eu preciso manter três, quatro vezes mais estoque. A peça que antes chegava por via fluvial em poucos dias passa por transbordos, demora, e o custo é muito maior. O problema não é só o frete, é o investimento parado em estoque”, afirma Ruitter Rezende, diretor do grupo.

A ausência de infraestrutura, como a consolidação definitiva da BR-319, eleva o custo logístico na Amazônia e exige planejamento financeiro mais robusto.



Diversificação como blindagem

A origem do grupo remonta à Seta Transportes (1980), base do que hoje se tornou um conglomerado multisetorial. “Não podíamos colocar tudo em uma única atividade. Não dá para deixar todos os ovos na mesma cesta. Hoje um segmento compensa o outro”.

Assim, veio a expansão para combustíveis, concessionárias e até agronegócio, a partir da fundação da Rezende Transportes (2003), que atua no escoamento da produção agrícola no Vale do Araguaia.

Essência familiar

Já na terceira geração, o Grupo Rezende mantém a essência familiar, mas com divisão clara de responsabilidades.

“Empreender é desafiado. Manter é ainda mais. Adaptabilidade e resiliência são fundamentais. O que funciona, você mantém e aprimora. O que não funciona, muda rápido. Decisão precisa ser ágil”, resume o diretor.

Ruiter começou cedo: “Eu comecei a brincar de trabalhar com 13 anos. Aos 16, assumi uma das empresas na primeira viagem do meu pai. Fui moldado pelo trabalho, pela seriedade e pela integridade que sempre foram valores da nossa família.”

Seriedade, organização, ética e comprometimento seguem como pilares declarados do grupo – elementos que ajudam a profissionalizar a gestão sem descaracterizar a cultura.



Avanços na transição energética

O setor automotivo vive uma transformação global. “O consumidor que compra veículos hoje está antenado. A eletrificação já é uma realidade em outros mercados e estamos acompanhando esse movimento. Temos uma estrutura preparada e estamos avaliando o momento certo para ampliar essa atuação”, afirma Ruiter.

A discussão envolve não apenas veículos leves, mas também eficiência energética no transporte de carga e combustível. “Estamos expandindo nossos negócios para novos segmentos e novas regiões. Não apenas em Manaus, mas também no Norte, Nordeste, Centro-Oeste e outras praças onde identificamos oportunidades”.

A ascensão do Grupo Rezende

1980 • Fundação da Seta Transportes, o embrião do grupo, focada no polo industrial.

2003 • Expansão para o agronegócio e pecuária com a Rezende Transportes.

2010 • Reestruturação societária e fortalecimento da gestão com Adriana Rezende.

2015 a 2023 • Consolidação nas capitais Manaus e Boa Vista com concessionárias MAN, Volkswagen e Mavel.

2024 • Expansão do portfólio para RZD Petróleo e novos segmentos de consumo.

2025 • Foco em novas fronteiras geográficas (Nordeste/Centro-Oeste) e mobilidade elétrica.

Cuidando de quem faz o comércio acontecer

Fecomércio AM
CNC Sesc Senac

Saúde ocupacional e Segurança no Trabalho

Serviços

LTCAT
Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho

PCMSO
NR-7 Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

PGR
NR 01 Programa de Gerenciamento de Riscos

Atestado de Saúde Ocupacional
Admisional | Demisisonal | Mudança de função | Periódico | Retorno ao trabalho.

Benefícios

- ✓ Redução de riscos e acidentes
- ✓ Conformidade garantida
- ✓ Suporte especializado
- ✓ Mais segurança para sua equipe

Telefone
(92) 3234-5222

E-mail
seguranca.trab@fecomercio-am.org.br
saudeocupacional@fecomercio-am.org.br

ACOMPANHE
NOSSAS AÇÕES
ABRA A CÂMERA
DO SEU CELULAR
E ESCANEIE O
QR CODE



Reforma Tributária

O que muda para empresas do comércio e serviço?



Novo Sistema Tributário

O atual modelo com ICMS, ISS, PIS, COFINS e IPI será substituído por:

IBS

Imposto sobre Bens e Serviços (estadual/municipal)

CBS

Contribuição sobre Bens e Serviços (estadual/municipal)

IS

Imposto Seletivo (extrafiscal)

Objetivo: simplificar a tributação e harmonizar regras entre União, estados e municípios.

Cronograma da Reforma

2024

Criação das bases legais e do Comitê Gestor do IBS.

2025

Ajustes tecnológicos e publicação da Nota Técnica 2025.002 v1.30

2026

Início da fase operacional – alíquotas simbólicas (IBS 0,1% / CBS 0,9%)

2027-2032

Extinção progressiva dos tributos atuais (PIS, Cofins, ICMS, ISS) e a implementação gradual dos novos (CBS e IBS).

2033

Consolidação do novo modelo tributário.



Impactos por Regime Tributário

1

Simples Nacional

Mantém o DAS, mas deve incluir os campos IBS/CBS zerados no emissor de notas.

2

Lucro Presumido e Lucro Real

Ambos precisam atualizar seus sistemas de ERP e módulos fiscais, reconfigurar regras de cálculo e parametrizações contábeis, revisar SPED, EFD e DCTFWeb, além de adequar contratos e políticas de precificação.

3

Serviços

Empresas com sistema próprio de emissão de NFS-e devem seguir as mesmas obrigações do regime em que estão enquadradas (Simples, Lucro Presumido ou Lucro Real) e atualizar em conformidade com o Padrão Nacional da NFS-e.

Já aquelas que emitem notas pelo sistema da prefeitura devem acompanhar o cronograma municipal de atualização para garantir a emissão regular em 2026.



O que muda em 2026?

- As notas fiscais eletrônicas (NF-e e NFC-e) passam a ter campos obrigatórios de IBS, CBS e IS.
- Documentos sem esses campos serão rejeitados automaticamente.
- Padronização nacional dos layouts.
- Integração entre fiscos federal, estaduais e municipais.



Pesquisa da Fecomércio AM indica alto potencial de vendas na Páscoa

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas (Fecomércio AM) divulgou os resultados da Pesquisa de Intenção de Compras do Consumidor para a Páscoa 2026, realizada pelo Instituto Fecomércio de Pesquisas Empresariais do Amazonas (IFPE-AM), com mais de mil consumidores, residentes na zona urbana de Manaus.

O levantamento revela um cenário amplamente positivo para o comércio varejista: 97% dos entrevistados afirmaram que pretendem comprar chocolates na Páscoa deste ano, confirmando a força da data no calendário do setor. Apenas 3% declararam que não devem consumir, sendo a principal justificativa questões financeiras.



Ticket médio

A pesquisa aponta que 80% dos consumidores pretendem gastar entre R\$ 51 e R\$ 200 por produto, concentrando as intenções de compra nas faixas intermediárias. O intervalo de R\$ 51 a R\$ 100 é o mais citado, com 47%, seguido por 33% que planejam desembolsar entre R\$ 101 e R\$ 200. Apenas 4% estimam gasto superior a R\$ 200, enquanto 16% devem investir até R\$ 50. Outro dado relevante é que 63% pretendem comprar mais de um item, o que amplia o volume de vendas, impulsiona o ticket médio e reforça o impacto positivo da data no faturamento do comércio.



Estudo detalha comportamento e projeções de vendas para a Páscoa

Consumo com endereço certo

Os supermercados seguem como principal canal de compra (47%), seguidos pelas lojas especializadas em shoppings (28%) e pequenos produtores/Instagram (23%). O e-commerce tradicional aparece com apenas 2%, reflexo da preferência por verificação física do produto e receio quanto à logística.

A maioria (53%) prefere realizar a compra presencialmente, enquanto 26% optam por retirada no local e 21% utilizam delivery.

O Pix consolida-se como principal meio de pagamento, citado por 57% dos entrevistados, evidenciando a busca por agilidade, controle financeiro e possibilidade de negociação de descontos.

Supermercados	47%
Lojas de shopping	28%
Pequenos produtores	23%
E-commerce / sites	2%

Como prefere receber o produto?

53%	Compra física tradicional
26%	Retirar na loja: Click & Collect
21%	Entrega via delivery / app

PAINEL ECONOMIA DO AMAZONAS

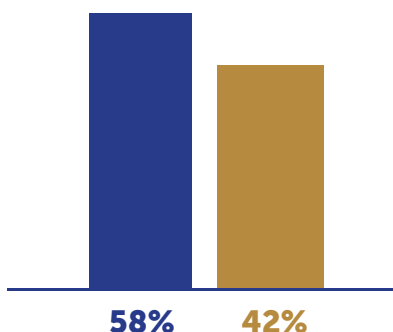
Fecomércio AM
CNC Sesc Senac

NÚMEROS QUE MOSTRAM:

- A força da recuperação da nossa economia;
- A importância do trabalho em equipe. Governo, empresários e sociedade civil organizada;
- Relevância do setor do comércio na economia (PIB), na arrecadação de impostos e na geração de empregos no Estado.

QUADRO COMPARATIVO DE RECOLHIMENTO DO ICMS JAN/2026

R\$ 791.083.830
Comércio e Serviços

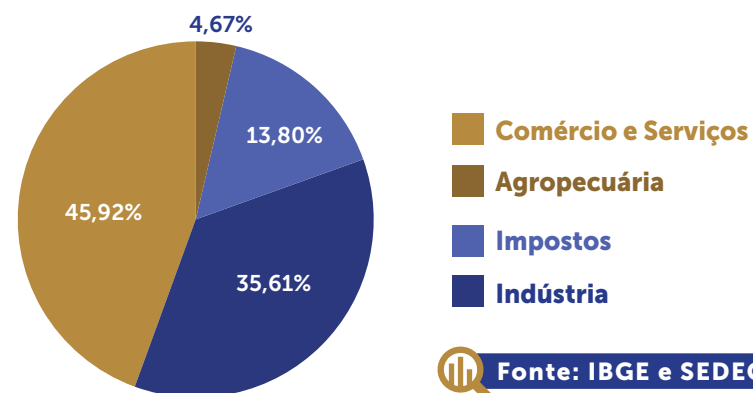


R\$ 572.954.628
Indústria

Fonte: Sefaz AM

PRODUTO INTERNO BRUTO DO ESTADO DO AMAZONAS 3º TRIMESTRE/2025

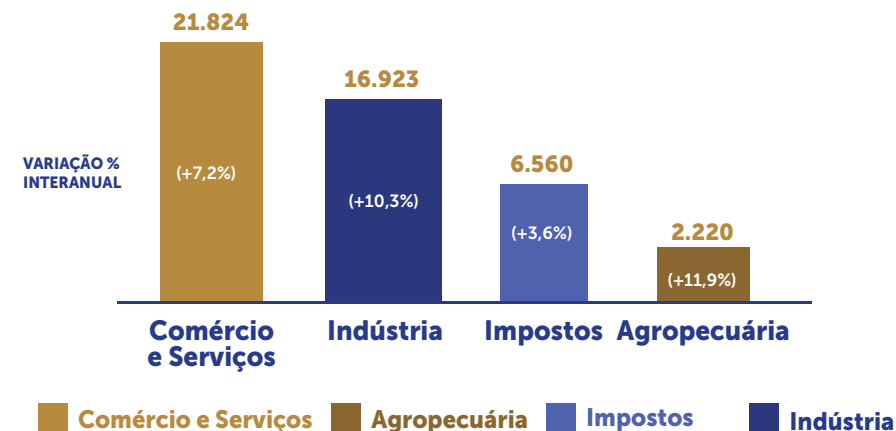
PARTICIPAÇÃO RELATIVA



Fonte: IBGE e SEDECTI

PRODUTO INTERNO BRUTO DO ESTADO DO AMAZONAS 3º TRIMESTRE/2025

VALORES EM BILHÕES DE REAIS



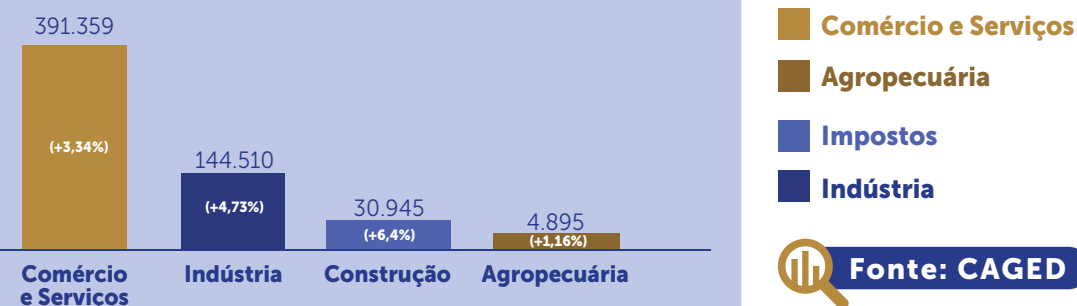
Fonte: IBGE e SEDECTI

Empregos Formais por Setores (2024 x 2025)

Setores	Total de Empregos			Participação 2025
	2024	2025	Variação	
Agropecuária	4.839	4.895	1,16%	0,86%
Construção	29.085	30.945	6,40%	5,41%
Indústria	137.989	144.510	4,73%	25,28%
Comércio e Serviços	378.721	391.359	3,34%	68,45%
Total	550.634	571.709	3,83%	100,00%

*Obs: Dados de dezembro/2024 versus a última atualização em dezembro/2025.

TOTAL DE EMPREGOS E VARIAÇÃO ANUAL



Fonte: CAGED

Números do Senac no Amazonas

Janeiro a dezembro de 2025



25,4 mil

Matrículas

14,4 mil

Matrículas gratuitas

1.193

Matrículas EAD

Matrículas por segmento

Artes	89
Asseio, Conservação e Zeladoria	153
Beleza	2.121
Comércio	2.908
Comunicação	130
Construção e Reforma	117
Design	23
Educacional	328
Eventos	163
Gastronomia	1.188
Gestão	4.065
Hospedagem	109
Idiomas	523
Meio Ambiente (Ambiente e Saúde)	2
Moda	281
Produção de alimentos	288
Saúde	2.493
Segurança	41
Tecnologia da Informação (TI)	9.599
Transporte e Armazenagem	155
Turismo	134

54,8 mil

Atendimentos

29,4 mil

Ações extensivas

614

Cursos ofertados

3,3 mi

Carga horária total

70,1%

Inserção no Mercado de Trabalho

IQP 9,27

Indicador de Qualidade Percebida dos Cursos



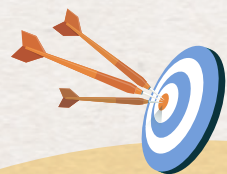
Onde estamos?

- Borba
- Coari
- Codajás
- Iranduba
- Itacoatiara
- Lábrea
- Manacapuru
- Manaus
- Maués
- Parintins
- Tefé



Números do Sesc no Amazonas

Janeiro a dezembro de 2025



Onde estamos?

- Coari
- Itacoatiara
- Manacapuru
- Manaus
- Maués
- Parintins
- Presidente Figueiredo
- Tefé



3.796

Inscrições nas clínicas do Programa Saúde

88.157

Atendidos no Programa de Gratuidade

5.223

Atendimentos no OdontoSesc

8.907

Inscritos no Trabalho Social com Grupos

3.042

Atendidos nas unidades Sesc Saúde Mulher

6.029

Trabalho Social com a Pessoa Idosa

409.479

Pessoas atendidas no Sesc Mesa Brasil

1.044.181

Alimentos doados no Sesc Mesa Brasil

234.778

Refeições no Restaurante do Comercário

114.776

Inscritos nas atividades do Programa Lazer

349.367

Pessoas nas atividades do Programa Cultura

4.657

Alunos matriculados no Programa Educação



Lei complementar nº 224/2025:

Governo resolve tributar até quem não visa lucro e só quer ajudar

A Lei Complementar nº 224/2025 inaugura um novo capítulo na política fiscal brasileira, marcado por um movimento claro de “redução” de benefícios e endurecimento da matriz tributária. Embora apresentada sob o discurso da racionalização e da neutralidade, seus efeitos práticos revelam um problema mais profundo: o aumento real da carga tributária e do custo de conformidade para entidades que não existem para gerar lucro, mas para cumprir funções institucionais e coletivas.

O primeiro equívoco que precisa ser enfrentado é conceitual. “Entidade sem fins lucrativos” não constitui um regime tributário único nem homogêneo. No ordenamento jurídico brasileiro, o tratamento fiscal depende da natureza jurídica da entidade, da origem das receitas, da existência – ou não – de imunidade constitucional, além do grau de organização contábil e de governança. A Lei Complementar nº 224/2025 ignora essa complexidade ao aproximar, de forma perigosa, associações civis e entidades

de classe do modelo empresarial típico.

Na prática, o que se observa é a substituição de um ambiente de isenções condicionadas por um regime de tributação “reduzida”, mas estruturalmente mais pesado. A promessa de pagar apenas um percentual do sistema padrão esconde o verdadeiro impacto: a adoção de uma lógica fiscal próxima ao Lucro Real, com exigências técnicas, obrigações acessórias e controles incompatíveis com a realidade de grande parte do terceiro setor. O resultado é duplo: surgem tributos onde antes não havia incidência relevante e, paralelamente, cresce de forma significativa o custo burocrático de simplesmente existir.

Esse cenário é especialmente preocupante para associações civis que sobrevivem de contribuições associativas e receitas institucionais. O superávit eventual, necessário para a manutenção de atividades futuras, passa a ser tratado como se fosse lucro empresarial. Confunde-se, assim, entrada de recursos com renda tributável, violando um dos pilares

do Imposto sobre a Renda: a tributação apenas de acréscimo patrimonial efetivo.

Do ponto de vista constitucional, a crítica é inevitável. A equiparação artificial entre entidades sem fins lucrativos e empresas lucrativas tensiona princípios como a capacidade contributiva, a isonomia e a vedação ao efeito confiscatório. Ao impor custos fiscais e de compliance desproporcionais, a nova legislação pode produzir um efeito perverso de reduzir recursos destinados a finalidades coletivas e, até mesmo, inviabilizar entidades menores, que prestam serviços relevantes à sociedade onde o Estado muitas vezes não alcança, como Grupos de Apoio a Crianças com Câncer, Abrigos para portadores de HIV, e diversas entidades beneficentes que dependem de atividades econômicas para custear suas atividades.

Mesmo entidades protegidas pela imunidade do art. 150, VI, “c”, da Constituição – como sindicatos e estruturas de representação – não estão imunes ao aumento da pressão fiscal. O foco da fiscalização tende a se deslocar para receitas consideradas “acessórias”, como cursos pagos, aluguel de espaços, publicidade e rendimentos financeiros. Sem segregação contábil rigorosa e documentação robusta, o risco de autuação cresce exponencialmente. Ou seja, essas entidades terão que ter contabilidade

nível empresas de Sociedade Anônima listadas na bolsa de valores.

A Lei Complementar nº 224/2025, portanto, não representa apenas uma mudança técnica. Ela sinaliza uma opção política ao ampliar a base de incidência tributária mesmo sobre estruturas que não geram riqueza privada, mas promovem interesses coletivos necessários que o Estado não chega. O alerta é claro. Sem organização, governança e reação jurídica adequada, o impacto não será apenas no caixa das entidades, mas na própria sustentabilidade institucional do terceiro setor.

Em matéria tributária, o rigor não pode substituir a coerência constitucional. Tributar quem não visa lucro como se empresa fosse é, no mínimo, um caminho perigoso e extremamente ruim, podendo acabar com diversas associações pequenas beneficentes que ajudam pessoas carentes.



Tributar quem não visa lucro como se empresa fosse é, no mínimo, um caminho perigoso e extremamente ruim”



Muito além do ChatGPT

A inteligência artificial entrou de vez no vocabulário empresarial, mas é um erro tratá-la como “tema de TI” ou modismo passageiro. O ponto central – e que muitas organizações ainda subestimam – é que IA não é sobre tecnologia: é sobre como pessoas e empresas tomam decisões, produzem mais e permanecem relevantes. A IA generativa (como o ChatGPT) acelerou essa discussão ao democratizar o acesso, mas o ganho real não está em “brincar com prompts”: está em construir cultura, processo e disciplina para capturar produtividade com segurança e consistência dentro do negócio.

Para o comércio e serviços em Manaus, essa agenda é especialmente prática. O setor vive de margem, velocidade de resposta e qualidade de atendimento – e, por isso, sofre quando a operação é consumida por tarefas repetitivas: e-mails, propostas, cotações, relatórios, mensagens a clientes, padronização de documentos, análise de contratos, rotinas administrativas e treinamento de equipes. A IA pode atuar como “motor

de eficiência” nessas frentes, resumindo, classificando, analisando, explicando e padronizando conteúdos, liberando tempo do gestor e da equipe para o que realmente gera valor: relacionamento, negociação, gestão comercial e melhoria do serviço.

O primeiro salto de produtividade vem da organização do escritório. Em vez de tratar IA como “chat”, empresas podem adotar rotinas objetivas: gerar sumários executivos de documentos e notícias setoriais; transformar reuniões em atas e próximos passos; classificar chamados e demandas por área; comparar desempenho por indicadores; analisar feedback de clientes; revisar textos institucionais e padronizar comunicações. Em ferramentas já disponíveis – como ChatGPT, Grok, Gemini, Copilot do Microsoft 365, Notion AI e automações com agentes – isso reduz retrabalho e aumenta consistência, especialmente em empresas com equipes distribuídas, turnos e alto volume de comunicação com clientes.

Mas a IA também exige maturidade

gerencial. Há uma lacuna clara entre usar e confiar: muitas organizações testam, porém poucas escalam. Para avançar, o empresário precisa encarar a IA como parte da estratégia digital – com metas claras (reduzir custo, acelerar resposta, melhorar decisão, elevar padrão de qualidade), escolha de casos de uso e um pequeno portfólio de “miniprojetos” por área. Começa-se pela fase de engenharia de prompt e evolui-se para a fase de integração com sistemas internos, onde a IA passa a responder com base em dados reais da empresa (por exemplo, políticas internas, catálogo de serviços, base de contratos, histórico de atendimentos), em vez de respostas genéricas.

Atenção: produtividade sem governança vira risco. Deve-se alertar para ética e proteção de dados (leia-se LGPD). Em linguagem direta, a regra é simples: se você não enviaria aquele conteúdo para alguém fora da empresa por e-mail, não envie para uma IA aberta. Isso inclui dados pessoais sensíveis, informações de clientes e fornecedores, dados financeiros estratégicos e documentos sigilosos. Além disso, há riscos de “alucinação” (a IA escrever algo convincente, porém errado), viés e erros regulatórios. O caminho responsável é definir ferra-

mentas autorizadas, treinar a equipe, criar prompts corporativos padronizados, exigir revisão humana e deixar claro que a IA não substitui o julgamento profissional.

Para empresários do comércio e serviços em Manaus, a mensagem final é pragmática: IA não é um “departamento”, é um novo jeito de trabalhar. Quem começar agora, com foco em produtividade interna e atendimento, colherá ganhos rápidos – e criará uma base cultural para avançar, depois, para análise de dados e decisões melhores. O que separa empresas vencedoras não será “quem usa ChatGPT”, mas quem transforma IA em rotina, padrão e vantagem competitiva, com processos bem desenhados, times capacitados e segurança da informação tratada como ativo estratégico.



Quem começar agora, com foco em produtividade interna e atendimento, **colherá ganhos rápidos** e criará uma base cultural para avançar”

Modernização fiscal é debatida pela Fecomércio AM com a SEMEF



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas (Fecomércio AM) realizou, em fevereiro, a segunda Reunião de Diretoria de 2026, reunindo dirigentes sindicais e representantes do Sistema Comércio no estado. O encontro debateu temas estratégicos para o ambiente de negócios, com destaque para a modernização dos processos fiscais e os impactos da Reforma Tributária no setor produtivo.

A reunião foi conduzida pelo presidente do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac Amazonas, Aderson Frota, que destacou a importância do diálogo permanente entre a entidade, o poder

público e o empresariado.

“A Fecomércio tem ampla representatividade nos segmentos de comércio, serviços e turismo. O setor de serviços, em especial, será diretamente impactado por mudanças relevantes na legislação que regulamentará a Reforma Tributária. Diante desse cenário, convidamos representantes da Prefeitura de Manaus e da Secretaria Municipal de Finanças para dialogar sobre a incidência tributária, com o propósito de orientar os empresários de forma clara e objetiva. Este encontro marca o início de um processo contínuo de disseminação de informações qualificadas sobre as mudanças na carga tributária municipal.”

O encontro debateu temas estratégicos para o ambiente de negócios, com destaque para a modernização da nota fiscal

Como convidado especial, o encontro contou com a participação de Abel Francisco Gondim de Lima, auditor fiscal de Tributos Municipais e coordenador-geral do Projeto Emissor Nacional, da Secretaria Municipal de Finanças, Tecnologia da Informação e Controle Interno (SEMEF). Em sua apresentação, o auditor detalhou os principais pontos do novo modelo nacional de Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e), que prevê a padronização

do sistema em todo o país, promovendo maior integração, eficiência e modernização nos processos de emissão, com impactos diretos para as empresas do setor de serviços.

“Vamos tratar da implantação da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica no novo padrão nacional, esclarecendo como esse modelo trará mais padronização, eficiência e segurança aos processos fiscais, além de preparar as empresas para as exigências do novo ambiente tributário”, pontuou Abel.

O tema foi amplamente debatido por diretores e representantes sindicais, com foco na simplificação de processos, na integração entre os entes federativos e nos impactos operacionais das mudanças para as empresas. A reunião também contou com a participação de Armando Simões, diretor do Departamento de Auditoria Fiscal e Cadastro Imobiliário da Secretaria Municipal de Finanças, Tecnologia da Informação e Controle Interno (SEMEF), que destacou a importância do diálogo permanente entre o poder público e o setor produtivo.

“Participar deste encontro é uma oportunidade para esclarecer dúvidas sobre o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e apresentar soluções que facilitam a relação do contribuinte com o município, como o aplicativo Manaus Atende, que oferece benefícios a pessoas físicas e jurídicas que optarem pelo carnê digital”, afirmou.



Esse modelo trará **mais eficiência, segurança e preparo** para o novo ambiente tributário”





Alunos da EJA do Sesc Amazonas conquistam vagas no IFAM

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Sesc Amazonas tem ampliado oportunidades para quem deseja retomar os estudos e construir novos projetos de vida. Após concluírem o ensino médio em 2025, oito estudantes da EJA iniciaram 2026 com aprovação em cursos técnicos do Instituto Federal do Amazonas (IFAM).

Entre os aprovados está Cipriano Júnior, que garantiu uma vaga no curso técnico em Automação Industrial. Depois de um período afastado da escola, ele encontrou no Sesc o apoio necessário para retomar os estudos e se preparar para novos desafios.

“Estudar no Sesc foi uma das melhores coisas que aconteceram na minha vida. Eu estava debilitado de conhecimento e baixa autoestima, então todos os professores e colaboradores da EJA me fizeram um novo homem, um homem transformado. Sou muito grato ao Sesc



Professores e colaboradores da EJA me transformaram em um novo homem. Sou muito grato”

pela atenção, carinho e paciência”, conta. Outra história de superação é a de Saara Canto, aprovada no curso técnico em Segurança do Trabalho. Para ela, a conclusão do ensino médio pela EJA representou a oportunidade de reorganizar e planejar o futuro profissional.

“Quero dar uma vida boa aos meus filhos e a minha decisão de continuar

estudando foi marcada por altos e baixos, mas tive uma rede de apoio que me incentivou a ir atrás dos meus estudos. Antes de sair o edital, os professores foram na sala conversar com a gente e eu fui a primeira a dizer que eu queria continuar a estudar. Quando saiu o resultado foi uma festa, nunca vou esquecer disso”, compartilha.



Oportunidade de recomeço

Segundo a Síntese de Indicadores Sociais (SIS), lançada em dezembro de 2025 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre os jovens de 15 a 29 anos que deixaram a educação básica incompleta, 38,5% não chegaram a concluir o ensino fundamental e outros 24,2% terminaram essa etapa, mas não ingressaram no ensino médio. Os dados apontam a necessidade de iniciativas que possibilitem o retorno à sala de aula.

Neste contexto, a EJA do Sesc Amazonas oferece ensino gratuito e acompanhamento pedagógico, em um ambiente que estimula a permanência e o desenvolvimento dos alunos que não concluíram os estudos na idade regular. Além da formação básica, os estudantes recebem orientação e incentivo para processos seletivos, potencializando as

possibilidades de acesso ao ensino técnico e superior.

Para o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Amazonas, Aderson Frota, os resultados refletem o compromisso da instituição com a transformação social por meio da educação.

“Quando um estudante conclui a educação básica e segue para uma formação técnica, ele aumenta suas possibilidades de trabalho e autonomia. A EJA cumpre esse papel de criar oportunidades para que jovens e adultos retomem seus estudos e avancem profissionalmente”, destaca.

Com a aprovação, Cipriano Júnior e Saara Canto, além dos outros seis alunos aprovados, iniciam uma nova etapa em suas histórias, levando o resultado de esforço, dedicação e da oportunidade de recomeçar.



#PartiuBH^{MG}

26.AGO A 01.SET

Viva essa experiência com o Sesc!

Pacote Turístico 

- Passagens aéreas (ida e volta)
- Seguro viagem
- Transporte
- Hospedagem
- Café da manhã
- Ingressos
- Passeios
- Guia de turismo local e do Sesc
- Brindes personalizados

Comerciários 12x R\$ 408,34

Conveniados 12x R\$ 427,59

Público geral 12x R\$ 466,50



+ informações
(92) 2126-9516
 98127-3777

Sesc
Fecomércio
Senac

80 ANOS

Senac Amazonas celebra 80 anos de história em 2026

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac Amazonas celebra, ao longo de 2026, seus 80 anos de atuação na educação profissional. As programações comemorativas tiveram início no Palácio Rio Negro, reunindo dirigentes do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac Amazonas, conselheiros, diretores, representantes sindicais, empresários, colaboradores, parceiros institucionais e alunos egressos.

Com o tema “A gente se vê amanhã”, a cerimônia reafirmou a trajetória da instituição e seu compromisso permanente com o desenvolvimento do comércio de bens, serviços e turismo no estado do Amazonas.

Ao longo de oito décadas, o Senac consolidou uma história marcada pela qualificação profissional, pela inovação educacional e pela responsabilidade social. Durante a solenidade, foi destacada a contribuição da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), representada por seu presidente, José Roberto Tadros, pela diretora-geral executiva, Simone Guimarães, pelos diretores da Fecomércio Amazonas, pelo presidente do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac Amazonas, Dr. Aderson Frota, presidente em exercício,

e pelos conselheiros do Senac Amazonas, cuja atuação estratégica tem assegurado a solidez e a credibilidade institucional ao longo do tempo.

Em seu pronunciamento, o presidente do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac Amazonas, Dr. Aderson Frota, ressaltou o papel da educação profissional como instrumento essencial de desenvolvimento econômico e social, destacando a contribuição do setor empresarial para a qualificação da mão de obra e a geração de oportunidades.

“Quem está festejando são os empresários do nosso segmento, que estimulam a preparação, absorvem a mão de obra e contribuem para melhorar a qualidade de vida da população”, afirmou.

O objetivo maior da celebração foi destacar a contribuição do Senac Ama-



Os empresários do nosso segmento estimulam a preparação, absorvem a mão de obra e contribuem para melhorar a qualidade de vida da população”

“A gente se vê amanhã” marca a celebração de oito décadas dedicadas à educação profissional



zonas na capacitação de profissionais para o segmento do comércio de bens, serviços e turismo, homenageando todos os profissionais oriundos desse trabalho, através de ex-alunos representantes de diversos segmentos, desde a década de 60 até os anos 2000, simbolizando milhares de histórias transformadas pela educação profissional. A entrega das homenagens foi conduzida pela Diretora Regional do Senac Amazonas, Prof.^a Silvana Carvalho, acompanhada pelos conselheiros Teófilo Neto, presidente do Sindvarejista; Maria Helena Fonseca, presidente do Sindetur; Antônia Moura, presidente do Sindibeleza; e Arno Argenta, presidente em exercício do Simacom. Representando distintos períodos da

trajetória do Senac Amazonas, foram homenageados Renato Dias (turma de 1965, Datilógrafo Copista); Flávio Grillo (1974, Guia de Turismo); Maria de Nazaré Guimarães, da última turma de Aprendizagem do modelo da década de 1940; Zila Silva (1978, Confeiteiro); Vitória Fernandes (1981, Vitrinista); Marcos Vinícius Castro (2002, Gerência Financeira); Ellen Eduarda de Souza (2016, Técnico em Estética); Luiz Miguel Reis (2019, Aprendizagem); e Ana Julia Amorim, aluna de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Faculdade de Tecnologia Senac, representando a expansão da instituição. Também foram destacadas as conselheiras Antônia Moura e Maria Helena Fonseca, qualificadas pelo próprio Senac Amazonas.

Educação que transforma vidas

Entre os depoimentos apresentados, destacou-se a trajetória do ex-aluno Marcos Vinícius Castro, atualmente Diretor-Presidente da Agência de Fomento do Estado do Amazonas (AFEAM), que atribuiu à formação no Senac parte essencial de sua caminhada profissional.

“Sou muito grato à família Senac por me proporcionar essa oportunidade de capacitação, que contribuiu para que eu alcançasse o mais alto posto da instituição onde atuo hoje, trabalhando pelo desenvolvimento econômico e pela geração de oportunidades no Amazonas”, declarou.

Na sequência, a ex-aluna Ellen Eduarda de Souza compartilhou sua gratidão ao Senac na pessoa da Diretora Regional e seus professores que marcaram sua trajetória, com destaque especial para o professor Nazo Rodrigues. Com dez anos de carreira, ressaltou que a formação



Sou grato ao Senac pela capacitação que me proporcionou alcançar o mais alto posto da instituição onde atuo”

recebida foi decisiva para sua inserção e consolidação no mercado de trabalho, destacando preparo e a qualificação.

A programação contou com a exibição de um vídeo institucional que destacou momentos marcantes da trajetória do Senac Amazonas, evidenciando sua evolução, inovação e integração com o setor produtivo.

Ao celebrar 80 anos, a instituição reafirma sua missão de promover educação profissional de excelência e contribuir para o desenvolvimento sustentável do estado. Com o tema “A gente se vê amanhã”, a celebração simboliza a continuidade dessa história e a confiança em um futuro construído coletivamente.



a gente se vê
na sua equipe
mais preparada

Há 80 anos, o Senac constrói uma trajetória de dedicação à educação, onde cada aluno contribui para um futuro cheio de oportunidades.

Senac. A gente se vê amanhã.

Saiba mais em: am.senac.br


Senac
Fecomércio
Sesc





16 de maio

Festival de Calouros do Sesc AM

Local: Largo São Sebastião

Tradicional vitrine de talentos no estado, o Festival de Calouros do Sesc Amazonas chega à 46ª edição com inscrições gratuitas. Crianças, adolescentes e adultos podem participar das audições presenciais e fase eliminatória no Sesc Balneário. A final ocorre em 16 de maio, no Largo São Sebastião, na Semana S do Comércio.



11/08 até 18/08

Senac Premium

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial realiza a 6ª edição do Senac Premium, evento que reconhece empresários e parceiros que investem na educação profissional e contribuem para o desenvolvimento local. A iniciativa valoriza instituições que acreditam no poder da qualificação, além de ampliar oportunidades no mercado.



27 de julho

Dia do Comerciante

Local: Teatro Amazonas

Em comemoração ao Dia do Comerciante, celebrado em julho, Fecomércio AM realiza a 2ª edição da Medalha do Mérito Desbravadores do Comércio José Roberto Tadros, destinada a agraciar personalidades jurídicas com reconhecida longevidade e relevantes serviços prestados à economia regional, além de promover um show nacional.

Saia do raso

se
en
vo
lva

Turismo é mais do que visitar. É viver, cuidar e transformar. Saia do raso e mergulhe no que realmente importa: se envolva com culturas locais, colabore com comunidades, se informe sobre a biodiversidade, preserve paisagens únicas, compartilhe histórias e cuide dos destinos que ama. Cada atitude faz a diferença. Saia do raso e viaje com propósito.

Saiba mais sobre turismo responsável.





ONDE TEM NEGÓCIO
ACONTECENDO, TEM A CNC.

A CNC trabalha para garantir que o empresário tenha voz e força nas decisões que movimentam o **COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO**. Onde tem negócio acontecendo, tem representação e apoio. A CNC está em todo lugar e está com você.

PORTALDOCOMERCIO.ORG.BR

 Sesc
Senac

 80 ANOS
CNC